

JORNAL DO CEARÁ.

O JORNAL DO CEARÁ PUBLICA-SE DIARIAMENTE, À EXCEÇÃO DOS DIAS IMMEDIATOS AOS DOMINGOS E DIAS SANTOS DE GUARDA; A RUA FORMOZA N. 89. ASSIGNATURAS: PARA A CAPITAL POR ANNO 12:RS, POR 6 MEZES 6:RS. PARA O INTERIOR E PROVINCIAS POR ANNO 14:RS, POR 6 MEZES 7:RS. PAGAMENTOS ADIANTADOS.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de janeiro de 1868.

1.^a SECÇÃO.

Portarias.—O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio de 24 do corrente sob n. 62, nomêa para o cargo vago de delegado de policia do termo de Quixeramobim o cidadão Antero Aprigio de Lima e Albuquerque: o que se comunicará á quem competir.

O presidente da provincia, sob proposta do Dr. de policia em officio n. 65, datado de 24 do mez corrente, nomêa autoridades policiaes das localidades abaixo declaradas os cidadãos seguintes: tenente do corpo da policia Itricleio Narbal Pamplona para o cargo de delegado do termo da Têlha, José Raymundo Fontanelles, para o de 2.^o suplente do de Villa-Viçosa, José Thomaz Fontanelles para subdelegado do districto do mesmo nome e Ignacio Corrêa de Vasconcellos, para 1.^o suplente da mesma subdelegacia: o que se comunicará á quem competir.

O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 24 do mez corrente sob n. 62, demitte do cargo de delegado de policia do termo da Imperatriz o bacharel João de Albuquerque Rodrigues, visto ter mudado sua residencia para a cidade de Sobral: o que se comunicará á quem competir.

O presidente da provincia, usando da attribuição, que lhe confere o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e sob proposta do commandante do 1.^o batalhão da guarda nacional d'essa capital nomêa, em vista da informação do respectivo commandante superior, para os postos vagos de officiaes d'aquelle batalhão os cidadãos abaixo declarados:

4.^a companhia.

Alferes—Leopoldo Smith de Vasconcelles.

6.^a dita.

Tenente—O alferes José da Fonseca Barbosa: o que se comunicará á quem competir.

Officios.—Ao Exm. Sr. ministro dos negocios do imperio.—N. 4.—Tenho a honra de transmitir á V. Exr. a copia authentica das actas da eleição de eleitores ultimamente procedida na parochia de Villa-Viçosa, em consequencia de ter sido annullada a que ali teve lugar em data de 3 de fevereiro do anno proximo findo.

Ao delegado de policia do termo de S. Francisco.—N. 2.—Em resposta ao seu officio com data de 20 do corrente mez, communicando-me ter-se desenvolvido n'essa villa a epidemia da variola, tenho a dizer-lhe que, n'esta data, expedi ordem á thesouraria de fazenda, assim de lhe ser entregue a quantia de dêsentos mil réis destinada á dietas aos desvalidos acommettidos daquella epidemia.

Remetto-lhe uma ambulancia com remedios apropriados para o tratamento dos affectados, assim como copia do officio do provedor de saúde publica, acompanhada de uma guia para ser observada no tratamento dos mesmos.

Expediu-se ordem á thesouraria de fazenda.

Ao subdelegado de policia do districto da Paetuba.—S. N.—Sendo expressamente prohibido pelo art. 40 do dec. n. 1554 de 6 de abril de 1854 ás autoridades civis chamar praças da guarda nacional, e empregal-as em serviço sem requisi-

tal-as aos respectivos commandantes, salvo para prisão de criminosos em flagrante, ou em um caso extraordinario, cumpre que Vmc. não lance mão da guarda nacional do seu districto á excepção dos casos mencionados; devendo, quando necessitar de qualquer força, requisital-a aos commandantes das companhias, na ausencia do commandante do batalhão.

2.^a SECÇÃO.

Portarias.—O presidente da provincia, nomêa provisoriamente para o cargo de recrutador do termo de S. Francisco o alferes do corpo de policia, José Martiniano Peixoto de Alencar: o que se comunicará á quem competir.

O presidente da provincia concedo 4 mezes de licença, para tratar de sua saúde, ao escrivão da collectoria das rendas provinciaes do municipio de Villa-Viçosa Antonio Zeferino da Motta, deixando pessoa que o substitua, na forma da lei.

Comunicou-se á thesouraria provincial.

Officios.—Ao Exm. Sr. conselheiro ministro da guerra.—N. 8.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exe. o relatório do estado da fortaleza de N. S. d'Assumpção n'esta capital, acompanhado do mappa annual dos objectos relativos ao material da mesma e do termo de consumo de diversos artigos.

Ao inspector da thesouraria de fazenda.—N. 44.—Em additamento ao meu officio com data de 16 do corrente mez, envio-lhe tres exemplares do modelo n. 2, os quaes deixaram de acompanhar o regulamento para a arrecadação do imposto pessoal.

Ao mesmo.—N. 45.—Envio á V. S., para que tenham a devida execução, as ordens do tribunal do thesouro publico nacional de ns. 2 a 6, assim como o officio da directoria geral das rendas publicas, datado de 8 do mez corrente.

Ao inspector da thesouraria provincial.—N. 44.—Communico-lhe, para os fins convenientes, que, n'esta data, proroguei, por um mez, a licença concedida ao alferes secretario do corpo de policia Felipe Thiago Pessoa Ribas, para tratar de sua saúde.

Ao mesmo.—N. 45.—N'esta data prestei o meu assentimento á arrematação do dizimo de miunças e do pescado no municipio da Granja.

Devolve-lhe os papeis, que vieram annexos ao seu officio de 25 do corrente sob n. 49.

Ao mesmo.—N. 47.—Acaba de approvar a arrematação do dizimo de miunças dos districtos de paz de Maranguape e Tubatinga; e quanto aos dizimos dos demais districtos, haja Vmc. de os mandar pôr de novo em hasta publica.

Reenvio-lhe os papeis annexos ao seu citado officio, sob n. 41.

Ao mesmo.—N. 48.—Em resposta ao seu officio datado de 25 do corrente sob n. 48, tenho a declarar-lhe que mande proceder á nova arrematação do dizimo de miunças dos districtos pertencentes á villa de Canindé.

Devolve-lhe os papeis, que vieram juntos ao seu citado officio.

Ao administrador dos correios.—N. 7.—As malas que tem de conduzir para os portos do norte o vapor Camocim devem ser entregues com a necessaria antecipação, assim de poder elle pôr em effeito sua partida ás 6 horas da tarde de hoje.

Ao mesmo.—N. 8.—Haja Vmc. defazer entrega das malas, que tem de conduzir para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, á tempo poder elle seguir ás 5 horas da tarde de hoje.

Ao mesmo.—N. 9.—Cumpre que Vmc. faça entregar hoje pelas 4 horas da tarde as malas, que tem de conduzir o vapor *Ipojuca*, assim de poder elle realizar sua saída nas horas indicadas.

Communicou-se ás respectivas agencias.

Ao capitão do porto.—N. 10.—Remetto-lhe, para seu conhecimento e fins devidos, copia do aviso do ministerio dos negocios da marinha, datado de 9 do mez corrente, no intuito de satisfazer a exigencia d'aquelle aviso com relação ás dimensões da boia por Vmc. requisitada para essa capitania.

Ao mesmo.—N. 11.—Declaro á Vmc. que os recrutas da armada, remetidos com declaração de terem sido inspeccionados de saúde, não o devem ser novamente pelo medico da companhia de aprendizes marinheiros.

Ao da Parnahyba.—Foi entregue, e terá o conveniente destino, o recruta de marinha Manoel Pereira Palha, evadido d'essa cidade.

Fica assim respondido o seu officio de 16 do corrente.

Ao alferes do corpo de policia Itricleio Narbal Pamplona.—S. N.—Segue Vmc. para a villa da Têlha, onde tem de commandar a força de policia ali destacada, e ao mesmo tempo exercer as funcções do cargo de delegado de policia e recrutador no municipio.

Como vê tem de exercer funcções, importantes, que reclamam de sua parte toda a energia, reunida á maiormoderação e prudencia, collocando-se em posição de imparcialidade entre os partidos, á cujas paixões e manejos por modo algum deverá prestar-se.

Pela eleição primaria, á que ali se procedeu ultimamente, os animos ficaram agitados, e a ordem publica reclamando que sejam acalmados, muito poderá Vmc. concorrer para isso, distribuindo justiça a todos e não alentando recriminações e perssguições.

No recrutamento e prisão dos designados para o serviço de guerra, sobretudo, deverá Vmc. portar-se com a mais severa imparcialidade e respeito ás isenções legais, para que o sacrificio recaia com igualdade sobre todos, que hoje por lei estão á elle obrigados.

Si para o bom desempenho de sua commissão não for sufficiente a força de policia, que leva, requisite a que precisar á guarda nacional, dando-me d'isso parte, assim como de tudo que for occorrendo.

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO.

Officios.

Bacharel Henrique Theberge, engenheiro ajudante, pedindo pagamento de folhas dos operarios.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para pagar em termos.

O mesmo funcionario, pedindo pagamento de folhas dos operarios das obras da fortaleza.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para pagar, em termos.

Requerimentos.

Antonio José da Sant'Anna, preso como recruta do exercito, pedindo escusa, allegando ser casado e ter filhos.—Seja escuso.

José Martiniano Peixoto de Alencar, alferes do corpo de policia pedindo pagamento da ajuda de custo para villa de S. Francisco e o soldo e gratificação dos mezes de janeiro e fevereiro.—A thesouraria provincial pague, não havendo inconveniente.

Antonio Lopes da Silva Barros, juiz municipal e d'orphãos do Jardim e Milagres, pedindo 3 mezes de licença.—Concedo.

Demetrio Raymundo Marie de Oliveira, alferes do exército pedindo pagamento da besta de bagagem de sua ida e volta de Quixeramobim.—Pague-se, não havendo inconveniente.

Ministerio da justiça.
PROVINCIA DO CEARÁ.

Relação dos despachos preferidos pelo Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, desde o 1.º até 31 de janeiro de 1868.

NOMES.	OBJECTOS.	DESPACHOS.	DATAS.
João Pereira de Menezes.....	Officio de justiça.	Prejudicado.	Em 14
Joaquim Ribeiro da Silva.....	Guarda nacional.	Idem.	" 8
Francisco de Paula Lima.....	Officio de justiça.	"	" 14

SECRETARIA MILITAR.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1868.

Officios.—Ao major Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado.—Para addir ao deposito 4 recrutas de marinha, remetidos da cidade da Parnahyba, que desembarcaram hoje do vapor *Camocim*, com destino a corte.

Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—Remettendo-lhe, para os devidos fins, 7 designados da Villa-Vigosa.

Ao mesmo.—Remettendo-lhe, para os devidos fins, o voluntario da patria, vindo da Grania, João da Costa Fructuoso, appresentado pelo tenente João Bevilaqua.

Ao mesmo.—Remettendo-lhe, para os devidos fins, 14 guardas designados da Granja.

Ao major José Fernandes de Araujo Vianna.—Para assentar praça no corpo sob seu commando ao paisano Archidamo Joaquim da Silva, visto ter sido julgado apto para o serviço.

Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—

Remettendo-lhe, para os devidos fins, 1 soldado de policia recrutado para o serviço do exército.

Ao major José Fernandes de Araujo Vianna.—Para escusar do serviço o soldado d'aquelle corpo Alcino Pereira Cavalcante, que, n'esta data, foi destinado ao serviço do exército.

DIA 24.

Officios.—Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—Determinando-lhe que dê o conveniente destino a 7 guardas designados de Mecejana, que se achão recolhidos ao xadrez d'aquelle quartel.

Ao major José Fernandes de Araujo Vianna.—Determinando-lhe, em additamento ao officio expedido por esta secretaria em 22 do corrente, que nomeei mais um cabo para destacar na villa da Telha com o tenente Itricleo Narbal Pamplona.

DIA 25.

Officios.—Ao alferes Demetrio Raymundo Maria de Oliveira. Determinando-lhe que esteja prompto a seguir para a corte no vapor *Paraná*, que se espera dos portos do norte, afim de ser ali inspecionado de saude, em virtude do aviso do ministerio da guerra de 14 do mez corrente.

Ao major José Fernandes de Araujo Vianna.—Determinando-lhe nomeie o alferes José Martiniano Peixoto de Alencar, 1 cabo e 8 soldados do corpo sob seu commando, afim de seguirem, quanto antes, para a villa de S. Francisco, onde ficarão destacados.

Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—Remettendo-lhe, para os devidos fins, 9 guardas designados do Acaraçú, sendo um d'elles apresentado voluntariamente.

Ao major Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado.—Para escusar do serviço o recruta para o exército Antonio José de Sant'Anna, visto ser casado, com filhos.

Ao mesmo.—Para escusar do serviço os recrutas para o exército Januario Lourenço de Oliveira e Antonio Manoel de Brito, este de Quixeramobim, e aquelle de Maranguape; visto estarem impossibilitados de sobrevirem no exército em consequencia de padecimentos: o primeiro, por soffrer de 2 ulceras na perna esquerda, e o segundo, por ter cortado o tendão d'Achilles, tambem da perna esquerda, segundo informou o Dr. encarregado da enfermaria militar.

Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—Remettendo-lhe, para os devidos fins, 6 guardas designados de Mecejana.

Ao major Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado.—Para escusar do serviço o guarda designado de Mecejana Raymundo Lopes da Silva, remetido para aquelle deposito com o nome de Raymundo Moreira de Souza, visto ter isenção legal.

DIA 27.

Officios.—Ao major José Fernandes de Araujo Vianna. Para escusar do serviço o soldado d'aquelle corpo Victalino Francisco Rodrigues, recebendo como substituto, o paisano Francisco Gomes da Costa, julgado apto pelo respectivo medico.

Ao Alferes Demetrio Raymundo Maria d'Oliveira, —Communicando-lhe, para os devidos fins, que, attendendo S. Exc. o Sr. presidente ao que expõe em seu officio de hoje datado, fica adiado o seu embarque para a corte no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera dos portos do norte.

Ao major Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado.—Determinando-lhe que faça addir áquelle deposito 4 anseçada, vindo da corte, constante da guia junta, que desembarcou no dia 25 do corrente do vapor *Cruzeiro do Sul*, para aguardar sua reforma ou baixa do serviço.

Ao Dr. Antonio Manoel de Medeiros.—Determinando-lhe que faça reunir a junta de saúde, e mande inspecionar o ex-guarda designado Clementino Florentino de Lima, que com este lhe seria apresentado.

Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—Determinando-lhe que dê o conveniente destino ao recruta para o exército, João Vidal da Penha, que com este lhe seria apresentado.

Ao sargento José Raymundo da Costa, (Quixeramobim).—Determinando-lhe, que sem perda de tempo, recolha-se á esta capital com as praças ali existentes, trazendo os recrutas e guardas nacionaes,

que lhe forem entregues pelas respectivas autoridades, entendendo-se com ellas para esse fim.

Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Ao mesmo.—Communicando-lhe para os devidos fins, que o capitão Joaquim do Carmo Ferreira Chaves, e as praças que se achavão destacadas na villa do Acaraçú, sicão recolhidas ao corpo.

Ao major José Fernandes de Araujo Vianna.—Para assentar praça no corpo sob seu commando ao paisano José Alves de Oliveira; visto ter sido julgado apto para o serviço pelo respectivo medico.

Ao major Luiz Thaumaturgo da Guerra Machado.—Para escusar do serviço os recrutas para o exército, Thomaz de Aquino e Serafim da Silva Barros; visto serem, o primeiro casado com filhos, e o 2º inspector de quartirão da povoação de Arronches.

Ao mesmo.—Para escusar do serviço o guarda designado de Mecejana, Antonio da Rocha Maciel, remetido para aquelle deposito com o nome de Antonio da Costa Maciel, e o recruta para o exército Manoel Ferreira do Nascimento; visto ser este, casado, com filhos, e aquelle ter um irmão no serviço do exército.

Ao tenente-coronel João Baptista de Mello.—Remettendo-lhe, para os devidos fins, 5 recrutas para o exército.

JORNAL DO CEARÁ.

FORTALEZA, 18 DE FEVEREIRO DE 1868.

Semana politica.

A semana que acaba de findar, foi preche de novidades, e rica de successos importantes para a causa do partido, que apoia na provincia a situação.

Attraiu sobre todos os mais assumptos, a attenção do publico, a luta travada no dia 50 do mez passado, entre as forças colligadas do partido liberal historico, e as do partido conservador do 5.º districto, com o partido liberal progressista, isolado, de que é chefe o honrado barão do Crato.

Todos os elementos da opposição infrene se haviam reunido em um só pensamento, embora por meio das mais tristes transações, para abater perante a provincia, a influencia do barão do Crato, que calculadamente se procura proclamar como official; e apesar d'essa liga de elementos heterogeneos em principios e idéias, mas homogeneos nos odios e inimidades, a victoria pacifica, sem o estrepito das ameaças, sem o cortejo de emissarios, sem o emprego de meios astuciosos, foi d'aquelles que collocam acima de todas as considerações pessoases, os legitimos interesses da situação.

Por mais de dous dias vogou n'esta cidade a noticia de que o barão do Crato fôra abandonado por seus proprios amigos, alguns dos quaes de origem conservadora, que se tinham declarado pela causa dos colligados, e que o triumpho se revelára em favor da alliança.

Os commentarios que á essa noticia se faziam, são facéis de prever-se; mas entre todos, o que mais repugnante se torna, para o homem publico que presa a lealdade politica como o verbo das dedicações firmes ás partidos, era o disfavor com que se apreciavão certos caracteres, aos quaes o Barão do Crato tem dado as mais repetidas provas de confiança.

O jubilo dos adversarios; a incertesa dos amigos, por falta de communicações exactas, levavam o espirito publico ás maiores vacillações. E tal era o tom de certesa que as novellas da semana encerravam, que de toda parte regorgitavam as testemunhas, que se offereciam para authenticar a derrota.

Final fez-se a luz. A verdade, por alguns dias obscurecida, brilhou radiante; e as incertesas que pairaram no coração d'aquelles, que se interessam pelo triumpho pacifico dos partidos regularmente constituidos, caíram desfeitos diante da victoria mais cheia de lições amargas e proveitosas, que por ventura possa haver.

TRANSCRIPÇÃO.

As vistas da opposição.

A liga sem crenças, feita em nome dos rancores pessoas ou da inveja, na qual tomaram parte adversarios figadaes de todos os tempos, e que continuam á se-lo no 1º e 2º districto, caiu abatida sob o peso de sua propria enormidade.

O soldado da ideia, porem, que, confiando na força indisputavel dos principios, e na sinceridade d'aquelles que o seguem, aceitou tranquillo, ora o combate insidioso e traiçoeiro, ora a guerrilha das expedições, ora as surpresas feitas em posições já conhecidas e experimentadas; viu seus esforços coroados, legitimada sua causa pela lealdade das adhesões postas em duvida, e sagrada assim, com a fé dos principios, a realidade e existencia do grande partido progressista, que a opposição affirmava ser uma ficção ou um mystho.

E', pois, n'este facto que a lição se torna proveitosa aquelles, que confiaram mais no exito das transações sem fé e sem crenças, baseadas no interesse e na ambição injustificavel de ganhar o poder por caminhos sinuosos, do que na religião dos principios, na verdadeira descriminação dos partidos, que vivem sob um regimen politico, que dá á cada um aspirações diversas e oppostas.

Tal foi a posição dos liberaes historicos do 3º districto, unidos aos conservadores, em presença do nobre barão do Crato. Um desvario os ligou, no meio das fascinações produzidas pela força do numero; uma derrota os separou, deixando-lhes a convicção da força da ideia.

O odio não associa dedicações. Esse supremo desideratum, pertence aos partidos que tem aspirações conhecidas, e que se sacrificam por uma causa nobre.

Nem se diga que o honrado barão do Crato contou com essas *feras policiaes*, recommendadas ao governo, no senado, para serem recolhidas ás mais solidas jaulas, porque ao chegar á esta provincia aquelle nosso illustre amigo, encontrou retirados do suas commissões de delegados de policia do Jardim e Missão-Velha, os Srs. Grúz Neves e Joaquim Pereira; a eleição de eleitores, a que ha pouco se procedeu, foi marcada para ter lugar dentro de um espaço tão limitado, que elle não podia entender-se mais como todos os seus amigos, ao recolher-se ao 5º districto; após essa eleição, foi logo demittido de delegado da Telha, um outro amigo, o Sr. Pacifico, cujos bons serviços fulgamos de reconhecer,

E entretanto, com a colligação dos historicos conservadores de um lado, e de outro com essas medidas tomadas pelo governo, o nobre barão do Crato conseguiu dar á sua provincia e ao paiz, perante quem tem sido tantas vezes calumniado em suas intenções, uma prova exuberante de que seus constantes esforços e incessantes sacrificios em politica, tem todos um motivo legitimo, e um fim nobre.

Os acontecimentos do 3º districto, e a victoria do honrado barão do Crato, são factos que com prazer consignamos em nossas columnas, como uma prova eloquentissima da realidade e existencia do partido liberal progressista na provincia, e das fundas raizes que elle tem lançado na consciencia publico.

NOTICIARIO.

Parricida.—Consta que o assassinato que praticara, no termo do Aquiraz, Raymundo José Francisco, na pessoa de seu proprio pai, não fo casual, como a principio pareceu.

Raymundo José Francisco, é, ao que se suppõe réo de um horroso crime, praticado apoz uma altercação que tivera com seu pai, assassinando-o com um tiro.

A justiça publica compete averiguar com toda nergia tão grave attentato.

Alfaudega.—Rendeu esta repartição no dia 17 927\$150

E' impossivel resistir á attenção de comparar o procedimento dos dois principaes orgãos da opposição na imprensa desta corte: devora-os a sede do poder; para sacia-la pouco lhes importa a desgraça do paiz; mas quanto divergem no alvo que cada um delles procura attingir! Um abysmo os separa.

Para o *Diario do Povo*, orgão dos liberaes historicos, cumpre que caia o gabinete de 5 de agosto; mas ainda é mais urgente a demissão do marquez de Caxias; a queda de um deve arrastar a do outro; é preciso que ambos desapareçam. A salvação do Estado depende destas duas condições.

Para o *Correio Mercantil*, orgão não da maioria do partido conservador, de que são chefes os estadistas que no senado antepuzerão o interesse publico ás egoisticas e mesquinhas considerações de partido; mas de um grupo intolerante, que, não se recomendando senão pela cega exaggeração de seus odios pessoas, só no extermínio de seus adversarios enxerga a felicidade do Brazil; para o *Correio Mercantil*, orgão desta fracção, é de rigor que o commandante em chefe das forças brazileiras em campanha contra o Paraguay colha os louros da victoria, não porque a victoria importa a honra do Brazil, empenhada nesta guerra nacional, mas porque, na opinião da folha da rua da Quitanda, um sópro do general triumphante atirárá por terra a situação politica.

Perante estes calculos dos dois orgãos da opposição, a salvação do Estado só apparece em segunda linha; antes de tudo, e seja como for, o que cada um delles quer é conquistar o mando para sua gente. Que patriotismo!

No furor de que estão possuídos, todos os meios lhes servem. Quando o paiz soffre as consequencias das crises, de mais de uma natureza, por que está passando ha annos, aggravadas pelo prolongamento da guerra, além de todas as espectivas, o espirito publico, inquieto, ansioso, deixa-se facilmente preoccupar com boatos infundados e noticias falsas, artificialmente espalhadas todos os dias: desta má disposição, propria das circunstancias, prevalecem-se a folhas opposicionistas, e, ou propalem, ou tornem-se echo de calumnias revolantes, não perdem occasião de promover assim seus fins tenebrosos.

Israel, que, como espiritualmente dizia o fiado visconde de Albuquerque, tem as orelhas muito compridas, prevalece-se do ensejo para a agiotagem, e este damnado elemento de especulação, não já politica, mas usuraria, vem tambem pesar o máo estado das cousas.

Para aparar as orelhas de Israel bastará um pouco de firmeza por parte do governo: os interesses reaes e licitos da praça do Rio de Janeiro, hão de ainda uma vez conservar-se em bom caminho, e os especuladores, embora enthesourando mais algumas centenas de contos mal adquiridas, hão de por fim bater em retirada, sem que o erario, a pret-xto de conjurar a crise e salvar a praça carregue com consideraveis perdas, unicamente em proveito da conhecida roda que especula com a miseria publico.

N'estas materias de alta e baixa de cambio, regidas por leis em que nada influem os preconceitos e erros da massa do povo, a infallivel marcha natural das cousas não ás deixará por muito tempo fóra de seus limites razoáveis.

Embora os especuladores e agiotas peijem as columnas dos jornaes com suas panaceas financeiras, as entidades que legitimamente influem e pesão n'estes assumptos, divertem-se com as estulticias dos pseudo-economistas, sem comtudo deixarem-se embair.

Não acontece assim com os objectos meramente politicos: o amor-proprio faz com que todos julguem-se mais ou menos estadistas, capazes de dirigir a nau do Estado, até debaixo de grande tormenta, e em mares esparcellados. Com taes disposições não admira que os novelleiros tornem-se extraordinariamente prolificos, e que folhas pouco escrupulosas propalem ou apoiem calumnias as mais grosseiras.

O bom senso, a logica soffrem a cada momento tratos de polé; que importa? A officina não cessa de trabalhar; de todo pau se faz colhér. A regra de D. Bazilio tem muitos sectarios. Calumnia! calumnia! fica sempre alguma cousa.

Que papel tem representado o *Correio Mercantil* arrastado pelo proposito infrene de intrigar o governo com o Sr. marquez de Caxias!

« Debride se faz ver que a conservação de S. Ex. no commando em chefe de nossas forças é a maior e mais convicente prova da confiança illimitada que n'elle deposita o governo.

Debaide reproduzam-se a todo o instante as manifestações feitas pelo governo, na tribuna parlamentar, do alto apreço em que tem a capacidade do nosso general.

Debalde a imprensa official repete essas manifestações e as amplia.

A cada convicio atirado contra o honrado marquez, brada o *Correio Mercantil* por novas declarações do goveano. Não se fazem ellas esperar; mas ainda não satisfazem; são frias, não são bastante expressivas. Repetem-se as declarações com toda a expansão imaginavel. Dá-se o *Correio Mercantil* por convencido; declara alto e bom som: « Estamos satisfeitos. » Mas d'ahi a dois ou tres dias recommecam as queixas, e é preciso abrir nova campanha, para chegar sempre ao mesmo resultado!

Felizmente a correspondencia do nosso general ahi está publicada. Toda ella é a prova mais cabal da lealdade do marquez de Caxias; o cavalheirismo de S. Ex. não lhe permite tergiversações. Com a linguagem sincera do soldado não cessa de manifestar francamente o pleno accordo em que tem estado e está com o governo, de declarar sempre que todos os seus pedidos estão satisfeitos, que nada lhe falta de tudo quanto lhe pôde ser ministrado pelo governo, que o pé do nosso exercito é o melhor. Se as operações de guerra não tem corrido com a celeridade desejada, a culpa não é do nebra general nem do governo; as causas estão no dominio dos homens desapaixionados.

O *Correio Mercantil* bem o sabe; o que não convem é confessal-o; não aproveita a seus calculos, que com o gabinete de 5 de agosto seja solidario o nosso general em chefe; no que diz respeito á sorte da guerra, releva que os ministros passem por traçoeiros, por inimigo do velho general, que proctram compromettel-o, amesquinando-lhe os meios de triumpho.

Se um revés fosse possivel (*quod Deus avertat*) bradava logo a folha da rua da Quitanda: « Eis o fructo da deslealdade dos ministros; sacrificaram a nossa maior gloria militar. » Volte victorioso o marquez de Caxias, e o *Correio Mercantil* se apresará em proclamar; « Apesar das perfidias do governo, tudo superou o nosso chefe; e agora que está acabada a guerra abaixo esses ministros traidoses; cabe-nos o poder. »

Esta soluçção, porém, que levára á gloria o *Correio Mercantil*, não convém ao *Diario do Povo*. Nada de triumpho ganho por um general conservador; carregue embora o paiz com a calamidade inherente a mais alguns uezes de guerra; como não ha general liberal que possa substituir o marquez de Caxias, seja generalissimo brasileiro um principe que não tem partido. E desde que estão identificados os actuaes ministros e o marquez de Caxias, caiam todos juntos, e venha o poder para os liberaes historicos, que estão saudosos d'elle.

Havemos de acompanhar de perto estes manejos desencontrados da opposição, e fazer sobressahir as contradicções que formigam nos seus orgãos; mas não ha de ser hoje.

Ego.

Rio, 24 de janeiro de 1868. »

(*Jornal do Commercio*)

ANNUNCIOS.

Acha-se definitivamente dissolvida a sociedade commercial, estabelecida na cidade do Aracaty, com casas filiaes no Rio e Pernambuco, que girara sob a firma de Gurgel Irmãos.

Si alguma pessoa existe n'esta provincia, ou fóra d'ella, que tenha á fazer alguma reclamação por qualquer obrigação em que se ache empenhada a mesma firma, por este annuncio é convidada á apresentar-se, dentro do prazo improrogavel de sessenta dias.

LIVRARIA PAPELARIA E
OFFICINA
DE
ENCADERNAÇÃO

DE
JOÃO LUIZ RANGEL.

N. 51. Rua da Palma N. 51.

Neste estabelecimento vende-se livros de direito, literatura, religiosos, de instrução primaria, e secundaria, romances, poesias etc. etc.

Diários em branco simplesmente pautados, e tambem com collunas para contabilidade.

Papel de todas as qualidades para escripta, dito de todas as qualidades e cores, dourado e prateado para enfeites e outros usos, dito de seda, de todas as cores para fabrico de flores.

Tira-linhas, compassos, raspadeiras, thesouras, canivetes, burraxas, reguas escrivarias de metal e porcelana, tinteiros de metal, louça, vidro, e de molas encampados com couro e de compressão, carteiras grandes de couro da Russia com feixadura, para guardar letras, canetas de metal dourado e prateado e de muitas outras qualidades, ditas com bomba e deposito para tinta, lapés de diversa, qualidades, penas de ganço e de metal, obreias em caixa e pães.

Carteiras simples de variados gostos, e outras com estojos, contendo thesoura, canivete, pinça, limpador de unhas, e pente, todas para algibeira, thesouras (as mais finas que tem vindo a este mercado) para costura, unhas e especies para fazer casas em roupa, papeleiras, pastas, lapiseiras e creiões para ellas, pastas de todas as qualidades.

Mollas de variados systemas para segura-papeis, papeleiras de flandres envernizadas para guardar papeis, prelos mecanicos para copiadores, limpadores de penas, de metal, louça e cassimira, campas, cartões de diversas qualidades, envelopes grandes e pequenos, de fantasia, forrados de panno e porcellana, ditos rendados, lousas á Faber, e ordinarias, tinta preta de diversas qualidades, e de cores, dos melhores fabricantes, em vasos grandes e pequenos, facturas, contas correntes e letras em branco, colla em frascos de diversos tamanhos, pinceis para copiadores, prensa para copiadores, copiadores, quadros com pequenas imagens, estantes de metas para canetas, enfiadores de arame para papeis, bellos guarda-joias dourados e forrados de velludo, mappa do sul do Imperio, ditos da fortaleza de

Mumaytá, livros de lembrança para o corrente anno.

**ESPECIALMENTE PARA
DESENHO.**

Papel, creiões de todas as qualidades e cores, canetas, fusain e esfuminho, burraxa, caixas com tintas finas, ditas ordinarias, estojos mathematicos com instrumentos guarnecidos de metal branco e amarelo, artes dos melhores autores, modellos dos melhores mestres, caxilhos d'ourados e prateados.

Officina de encadernação.

Papel de todas as qualidades e formatos, liso e pautado, dito pedra, chamalote, marmore e a chagrain, marroquim, carneiras brancas e de cores, couro e panno a chagrain, camurças de cores, letras inicias grandes e pequenas d'ouradas e prateadas para firmas de livros e albums, guarnições de metal para livros grandes, fio de linho, cadarços etc. etc.

Por menos preço do que em qualquer outra parte, especialmente vendo-se logo o dinheiro.

**NOVA OFFICINA
DE
OURIVESARIA.**

Raymundo Carlos da Costa faz publico que se acha com uma ferramenta de ourives, da qua usa, apromptando toda e qualquer obra que lhe seja encomendada, assim como qualquer concerto em obras quebradas, e com especialidade de obras francezas.

Como se acha em tristes circumstancias, recorre ao officio que aprendeu pediado, portanto, ao respeitavel publico para prestar-lhe a sua valiota protecção, e prometetoda segurança e brevidade na execução de seus trabalhos

Quem de seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se á rua Formosa nº 95, que o encontrará.

PRÁTICA

DAS

NOVAS MEDIDAS E PESOS EM DUAS LIÇES

POR

J. A. COQUEIRO.

Obra muito util e necessaria para a mocidade, vende-se nesta Typ. a 500 rs. o exemplar (em oitavo).

CAVALHADA

Pede-se aos senhores da cavallhada do anno passado que repita o mesmo neste anno visto ser o melhor brinquedo.

Um amigo

TAMANDARÉ.

ALBERTA FRIGUEIRAS.

87 Rua Formosa 87

PAPEL ESPECIAL DE DEPOSITO

Metricen & Comp.

PAULO COQUEIRO

Prinzeza Gass e Rocha

PREÇOS 5% MENOS DO QUE EM OUTRA PARTE

QUALQUER

ESCRAVOS

Comprão-se escrãvos, para libertar, de qualquer côr, de 18 a 35 annos, que sejam sãdios, e com todos os dentes; paga-se por melhor preço, no escriptorio de Manoel Antonio da Rocha Junior & Irmãos, na rua Formosa, n. 77.

Nesta typographia precisa-se alugar uma criança forra ou captiva de 10 a 12 annos de idade para o serviço da mesma.

Joaquim Francisco da Costa, mudou sua residencia para a rua da Boa-Vista n. 86, onde poderá ser procurado á qualquer hora

LIBERDADE

DE

ESCRAVO.

Joaquim da Cunha Freire & Irmão, compram por bom preço para libertar aqui ou no Rio de Janeiro, escrãvos aptos para o serviço da guerra.

ATTENÇÃO.

Precisa-se fallar com os Srs. Antonio Rodrigues de Abreu morador no Aquiraz, Flor Virgino e José Joaquim Soares moradores em Maranguape, a negocios que lhes diz respeito, no---TAMANDARÉ.---

87=RUA FORMOSA=87

ATTENÇÃO.

Pedimos encarecidamente aos nossos amigos do interior da provincia que ainda se achão em debito com suas assignaturas do «Progressista» o obsequio de as mandar satisfazer até o fim do corrente mez, pois as immensas despezas que temos feito e vamos fazer dependem tambem de suas coadjuvações.

**CHARUTOS, PARA
FUMAR (que lal a lembrança!) SÃO FINOS E
TÃO BEM GROSSO:**

de qualquer qualidade vende bem barato, a dinheiro a vista.

A RUA DA PALMA, 56.

• Larangeira.

Aguardente 5 litros. 1:60

tambem vende o

Larangeira.

Nesta Tipographia se diz

quem tem para vender um bom cavallo de sella. Fortaleza, 25 de janeiro de 1868.

Aluga-se uma casa de

porta e janella, com bons commodos, sita na rua do Mercado n. 98. Nesta typographia se dirá quem é o proprietario.